

Ver



SECÇÕES

- 1ª Página Destaque
- Nacional Mundo
- Espaço Público
- Sociedade
- Educação Ciências
- Cultura Desporto
- Economia Media
- Local Lisboa Local
- Porto Última Página
- Ficha Técnica

Só Texto

Tempo

Calvin Bartoon

Programação TV

GUIA DO LAZER

Sociedade

Quem Manda em Casa São Os Filhos?"

Por TERESA LIMA
Quinta-feira, 1 de Novembro de 2001

Livro sobre maus comportamentos nas crianças

A firmeza na imposição de regras e os elogios nos momentos certos devem acompanhar a educação



De todos os casos que recebe nas suas consultas de apoio psicológico, Vera Ramalho calcula que "90 por cento têm a ver com problemas de comportamento". Os sucessivos pedidos de orientação dos pais levaram-na a reunir no livro "Lá em Casa Mandam Eles?" uma série de casos

práticos, que, não sendo um receituário rígido, pode ser de grande utilidade para as famílias, sobretudo pelos inúmeros exemplos práticos apresentados, com soluções apontadas para os problemas. Baseando-se nas teorias comportamentais, a autora explica quando é que se deve ignorar uma birra, como mudar os comportamentos agressivos, que tipo de problemas acarreta para a vida do casal um filho birrento.

Houve uma mudança demasiado visível nos modelos de educação, na estrutura da família e na própria sociedade para se ignorar as dificuldades com que os pais são confrontados diariamente na melhor resposta a dar aos seus rebentos. "É uma mudança radical, em que se passou de uma relação de extrema rigidez para outra permissiva", adianta Vera Ramalho. Entre o autoritarismo ditatorial e a permissividade desregrada há um meio termo. O resultado desta educação mais suave, cheia de boa vontade mas com consequências perniciosas para os pais e para os filhos, a um nível imediato é esta: "Eu encontro muitas crianças desorientadas", revela a psicóloga, que se licenciou na Universidade do Minho e trabalha em Braga.

Reduzir a importância a birra

Ao contrário do que possam pensar muitos pais, é logo nos primeiros

anos de vida que se deve estabelecer regras às crianças, sem medo de que elas fiquem "traumatizadas", como é vulgar pensar-se hoje em dia. "A criança vai absorvendo logo desde o início as regras da sociedade. Se aos três anos batem nos pais, aos seis vão fazer o mesmo", assegura Vera Ramalho. Portanto, não é de esperar que a maturidade resolva tudo no tempo certo. "As crianças aprendem desde cedo a controlar a situação, embora não seja por maldade", declara Vera Ramalho. A relação entre os pais e os filhos pode atingir uma escalada tal que leva à exaustão, ao desgaste e a um cruzar de braços que permite fazer todas as vontades. Em resumo, "os pais perderam-se entre deixar a criança livre e saber onde colocar um entrave".

Uma criança que esteja habituada a entrar no supermercado e exigir uma prenda, quando esse hábito lhe é recusado, o mais certo é que esperneie, berre, ponha toda a gente à volta a olhar para ela só para conseguir o que quer. Estas situações, que se tornam cada vez mais frequentes nos casos de mau comportamento - ao ponto de os pais evitarem encontros sociais por vergonha e receio do comportamento do filho - demonstram que "a criança cresce com a ideia que pode fazer tudo e que é dona do mundo". O que fazer nessas alturas? A autora do livro aconselha os pais a ignorar este comportamento, não dar atenção, de modo a reduzir ao mínimo a importância desta birra. Claro que o ideal seria os pais nunca deixarem a sua relação com os filhos chegar a este ponto, mas quando acontece, há que acreditar no êxito de uma mudança, que, segundo a autora, "terá que partir dos pais". ▲

A FRASE

"Os pais são os melhores psicólogos dos filhos"

Vera Ramalho, Psicóloga

OUTROS TÍTULOS EM SOCIEDADE

- Missionários acusam Portugal de vender armas a países pouco recomendáveis
- Vítimas de violência doméstica refugiam-se em lar de idosos
- Lufthansa não indemniza "síndrome da classe económica"
 - **OPINIÃO** Carta aberta ao ministro da Saúde
- Privatizar a Saúde não reduz despesas
- Detido grupo que assaltou camião de tabaco em Gaia
- Número de condutores com excesso de álcool manteve-se
 - "Miniférias" com muito sol e temperaturas a descer
- GNR reforça patrulhamento no Norte até à próxima segunda-feira
- Quem manda em casa são os filhos?"
 - A importância dos beijinhos e elogios

- Quando o desgaste se estende ao casal
- Sentença do caso Paula pode ser favorável aos HUC
- Pessoas
- Hoje fazem anos
- Coluna

publico.pt publiconline última hora desporto guia do lazer bd cinecartaz tvzine
fotojornalismo calvin bartoon tempo serviço público copyright publicidade ficha
técnica

© 2000 PÚBLICO Comunicação Social, SA
Emails: Direcção Editorial - Webmaster - Publicidade